

# ANÁLISE QUALITATIVA DAS ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE IMUNIZAÇÃO INSCRITAS NA OFICINA NACIONAL DO PROJETO IMUNIZASUS

## REGIÃO SUDESTE

## Objetivo geral

---

- Identificar as estratégias desenvolvidas pelos municípios da Região Sudeste a partir dos trabalhos inscritos na Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS.

## Objetivos específicos

---

- Caracterizar as estratégias relatadas pelos municípios e regiões de saúde da Região Sudeste, considerando abrangência e implementação.
- Categorizar e analisar as estratégias relatadas pelos municípios e regiões de saúde da Região Sudeste e seus estados.

# Metodologia

---

- Os trabalhos inscritos para a Oficina foram retirados de um banco de dados e organizados em documentos separados, sendo um documento por trabalho.
- A análise do material selecionado foi realizada com apoio do software Maxqda versão 2022.
- A amostra final totalizou 729 trabalhos inscritos na Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS, foram excluídos 56 trabalhos com erro de submissão ou duplicados.
- A Região Sudeste apresentou 150 trabalhos, que correspondem a 21% do total de 729 trabalhos inscritos selecionados para esta análise.

## Metodologia

- Banco de dados > formulário de submissão

### Campos fechados (porcentagens)

- região do país
- abrangência das estratégias relatadas (municipal ou regional)
- implementação da estratégias relatadas (sim ou não)

### Campos abertos (análise qualitativa de conteúdo)

- categorias e subcategorias a partir de codificação aberta (Strauss; Corbin, 2008)

## Campos abertos (análise qualitativa de conteúdo)

- categorias e subcategorias



Pressuposto de que todos os relatos tinham como finalidade o fortalecimento das ações de imunização e consequentemente o alcance das coberturas vacinais preconizadas.

Portanto, ainda que o relato não explicitasse ou estivesse claro quanto à implementação das estratégias descritas, estas foram consideradas nas análises. Assim, tem-se a possibilidade de reconhecer a amplitude de ações direcionadas ao fortalecimento das ações de imunização, mesmo que não tivessem sido desenvolvidas até a submissão do trabalho à

Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS.

## Caracterização dos trabalhos

### Trabalhos inscritos por região do país

Região	Vagas		Trabalhos inscritos		Trabalhos inscritos por vaga
	n	%	n	%	
Norte	45	10%	84	12%	1,9
Nordeste	133	30%	310	43%	2,3
<b>Sudeste</b>	<b>164</b>	<b>37%</b>	<b>150</b>	<b>21%</b>	<b>0,9</b>
Sul	69	15%	121	17%	1,8
Centro-Oeste	38	8%	64	9%	1,7
<b>Total</b>	<b>449</b>	<b>100%</b>	<b>729</b>	<b>100%</b>	<b>1,6</b>

Fonte: NESCON/FM/UFMG a partir dos dados da Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS, 2023.

## Caracterização dos trabalhos

### Abrangência das estratégias relatadas por região do país

Região	Abrangência				Total
	Municipal		Regional		
	n	%	n	%	
Norte	84	100%	0	0%	84
Nordeste	307	99%	3	1%	310
<b>Sudeste</b>	<b>146</b>	<b>97%</b>	<b>4</b>	<b>3%</b>	<b>150</b>
Sul	117	97%	4	3%	121
Centro-oeste	62	97%	2	3%	64
<b>Total</b>	<b>716</b>	<b>98%</b>	<b>13</b>	<b>2%</b>	<b>729</b>

Fonte: NESCON/FM/UFMG a partir dos dados da Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS, 2023.

# Trabalhos inscritos por porte populacional

## Trabalhos inscritos por porte populacional dos municípios da Região Sudeste

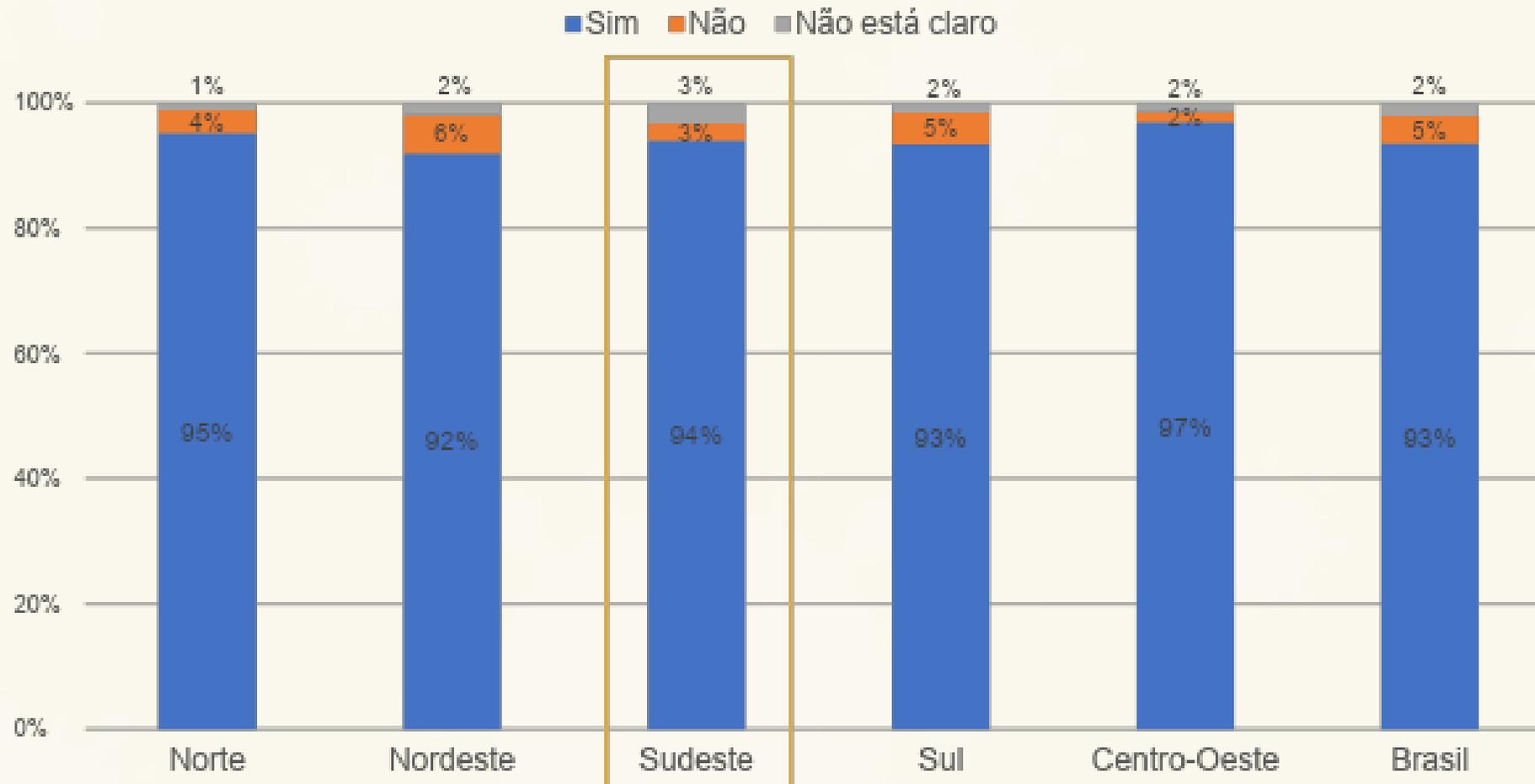
Porte populacional	Espírito Santo		Minas Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Até 5.000 hab.	-	-	17	22%	-	-	8	14%	25	17%
De 5.001 a 10.000 hab.	-	-	12	15%	-	-	6	11%	18	12%
De 10.001 a 20.000 hab.	1	25%	18	23%	-	-	7	13%	26	18%
De 20.001 a 50.000 hab.	1	25%	12	15%	3	43%	10	18%	26	18%
De 50.001 a 100.000 hab.	1	25%	11	14%	-	-	7	13%	19	13%
De 100.001 a 500.000 hab.	1	25%	7	9%	2	29%	12	21%	22	15%
Mais de 500.000 hab.	-	-	2	3%	2	29%	6	11%	10	7%
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>100%</b>	<b>79</b>	<b>100%</b>	<b>7</b>	<b>100%</b>	<b>56</b>	<b>100%</b>	<b>146*</b>	<b>100%</b>

\*Total de estratégias de abrangência municipal.

Fonte: NESCON/FM/UFMG a partir dos dados da Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS, 2023.

# Caracterização dos trabalhos

## Percentual de estratégias implementadas por região



Fonte: NESCON/FM/UFMG a partir dos dados da Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS, 2023.

## Caracterização dos trabalhos

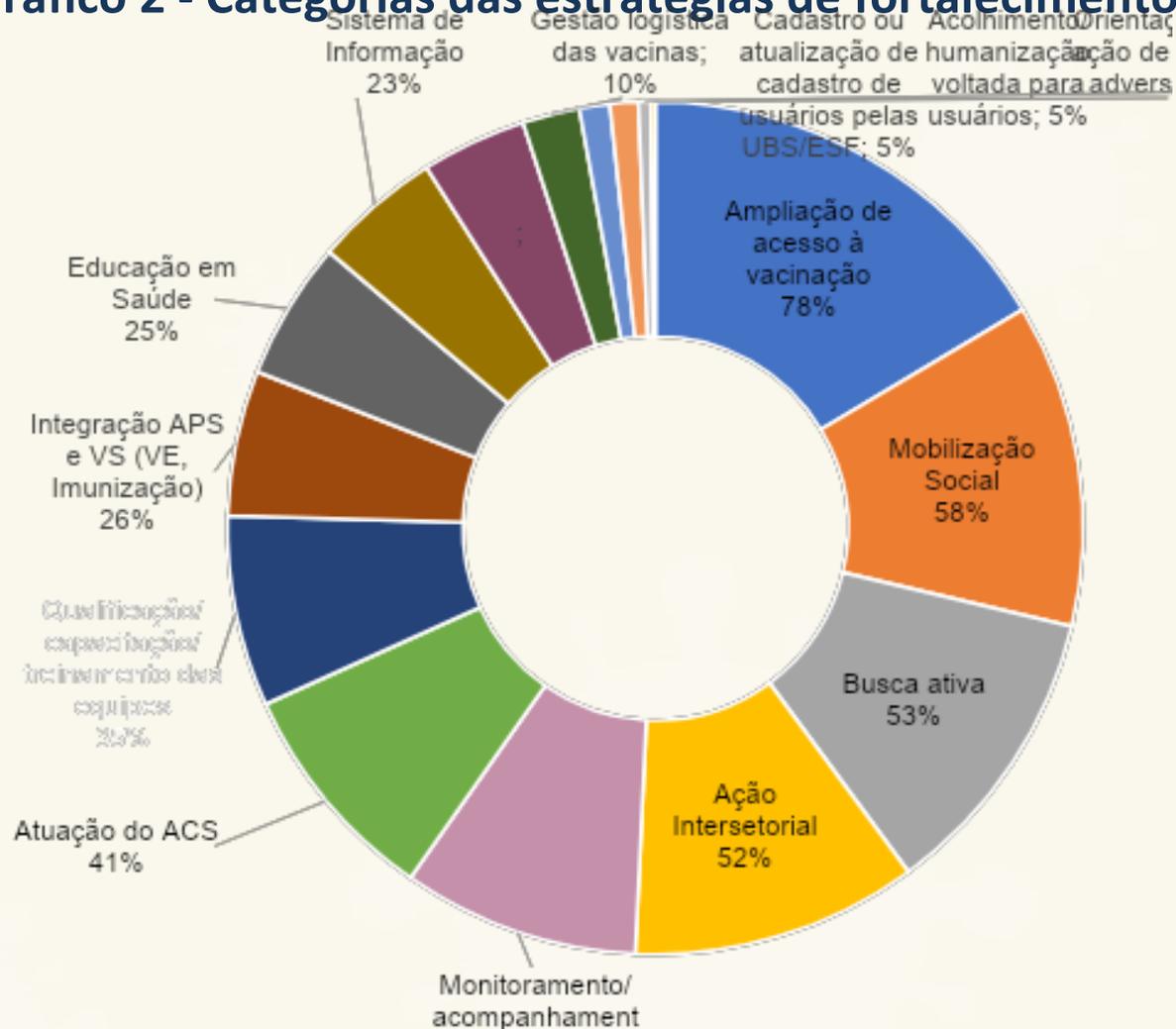
### Percentual de estratégias implementadas por estados da Região Sudeste

Região	Sim		Não		Não está claro		Total
	n	%	n	%	n	%	n
<b>Sudeste</b>	<b>141</b>	<b>94%</b>	<b>4</b>	<b>3%</b>	<b>5</b>	<b>3%</b>	<b>150</b>
Minas Gerais	77	97%	-	-	2	3%	79
São Paulo	49	88%	4	7%	3	5%	56
Rio de Janeiro	10	100%	-	-	-	-	10
Espírito Santo	5	100%	-	-	-	-	5

Fonte: NESCON/FM/UFMG a partir dos dados da Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS, 2023.

# Categorias das estratégias de imunização

Gráfico 2 - Categorias das estratégias de fortalecimento das ações de imunização



16 categorias identificadas



7 foram mais presentes nos relatos

Houve relatos que apresentaram mais de uma categoria de estratégia

## Categorias das estratégias de imunização

“**Ampliação de acesso à vacinação**” se referiu às mobilizações e ações que pudessem alcançar um maior número de vacinados a partir de mudanças logísticas e organizacionais no intuito de expandir a oferta da vacinação ao público.

- > Vacinação extramuro e volante em domicílios, áreas rurais, escolas, empresas, comércio, locais de grande circulação de pessoas e eventos, utilizando pontos fixos ou móveis para a vacinação; ampliação do horário de funcionamento das salas de vacina; vacinação no final de semana; descentralização de salas de vacina/vacinação; *drive-thru*.

“**Mobilização Social**” diferentes eventos e ações como campanhas de conscientização, sejam presenciais em locais de grande circulação de pessoas, ou por meio de mídias tradicionais e digitais, objetivando a conscientização e orientação à população em áreas urbanas e rurais sobre ações de imunização e a importância das vacinas.

- > Mídias/redes sociais; Atividades lúdicas em campanhas, Dia D e outras ações; Rádio; Divulgação de informações para combate a fake news; Carro de som; Campanhas de conscientização; Ações em escolas; Divulgação de campanhas de vacinação/outras ações

## Categorias das estratégias de imunização

“**Busca ativa**” sintetizou as iniciativas organizadas pelas equipes de saúde no rastreamento da população de forma individualizada e assertiva, *in loco* nas casas, escolas, creches, nas próprias unidades básicas ou por telefone, como estratégias variadas no intuito de alcançar o público-alvo a fim de atualizar seus esquemas vacinais.

- > Busca ativa de “crianças faltosas/atraso vacinal”; “domiciliar”; “em escolas e creches”; por “contato telefônico”; “de outras faixas etárias (adolescentes, adultos, idosos)”; por meio de ACS e ACE; “aplicativos de mensagem”

“**Ação Intersetorial**” se referiu às ações conjuntas entre vários atores e instituições que buscaram parcerias para fortalecer as atividades de imunização local. Como ações compartilhadas entre diferentes secretarias municipais, como as de educação, assistência social, transporte, bem como parceria com entes privados, dentre outras. Essas ações às vezes estavam relacionadas às estratégias de ampliação à vacinação, sobretudo às extramuro e volante.

- > parcerias entre “Educação”, “Assistência/ação social” e “Conselho Tutelar”; “Lideranças comunitárias/comunidades/associações”

## Categorias das estratégias de imunização

**“Monitoramento/acompanhamento da situação vacinal”** buscou categorizar maneiras de mensurar e observar o desenvolvimento da cobertura vacinal local, seja por documentos físicos ou por sistemas de informação, no intuito de mapear e planejar estratégias efetivas de ação.

- > Monitoramento “por relatórios/indicadores nos sistemas de informação”; “levantamento” ou “mapeamento de crianças com atraso vacinal”; “Criação de instrumentos de monitoramento” (planilhas, painéis, murais, carimbos, etc.); implantação ou acompanhamento do “Cartão espelho”

**“Atuação do ACS”** agregou as ações realizadas por esses profissionais no contexto da imunização, seja por “busca ativa dos faltosos” ou “monitoramento e acompanhamento da situação vacinal de crianças”.

- > Monitoramento da situação vacinal de crianças; Orientação sobre a importância da vacinação; Divulgação de informações (vacinas disponíveis, visita domiciliar); Acompanhamento do cartão espelho ou cartão sombra; Verificação do cartão de vacina; Cadastro/atualização de cadastros; Participação no dia de campanhas/ações de vacinação; Participação no planejamento de campanhas

## Categories of immunization strategies

### “Qualificação/capacitação/treinamento das equipes”

compreendeu estratégias de educação permanente em saúde, orientações sobre abordagens/acolhimento, cursos sobre imunização, esquemas vacinais, eficácia das vacinas, a fim de possibilitar um melhor atendimento, munidos de informações mais amplas e claras, aos pacientes.

- > Capacitações na temática da “imunização”; capacitações “para ACS”, principalmente na temática do calendário de imunização e esquemas vacinais; capacitações para “Profissionais da APS”; capacitações em sistemas de informação (e-SUS, PEC, SIPNI, etc.)

### “Integração APS e VS (VE, Imunização)”

compreendeu estratégias que envolveram trabalho conjunto entre Atenção Primária à Saúde (APS) e a Vigilância em Saúde (VS), compreendida nas instâncias da Vigilância Epidemiológica e/ou Imunização, de acordo com a organização local.

- > Capacitações na temática da “imunização”; capacitações “para ACS”, principalmente na temática do calendário de imunização e esquemas vacinais; capacitações para “Profissionais da APS”; capacitações em sistemas de informação (e-SUS, PEC, SIPNI, etc.)

## Categories das estratégias de imunização

“Educação em Saúde” estratégias articuladas como um processo educador e conscientizador sobre o papel da vacina para a população em geral.

- > “Orientações sobre vacinas e vacinação” (individuais ou coletivas); “Atividades lúdicas, jogos, brincadeiras, teatro”, “Sala de espera”, “Rodas de conversa”, “Palestras”.

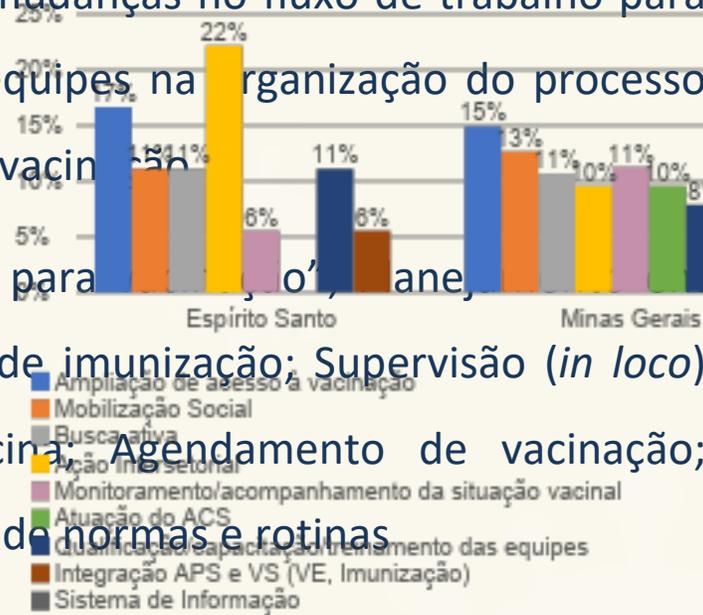
“Sistema de Informação” abrangeu ações relacionadas à implantação, alimentação e adaptação dos sistemas digitais, seja por iniciativas federais, estaduais ou municipais, para registro das diversas informações referentes à imunização.

- > “Inserção/atualização de dados”; “Implantação e utilização” de sistemas de informação; “Implantação de registros de vacinas no prontuário eletrônico”; “Infraestrutura e organização” adequadas para utilização de sistemas de informação; “Integração de informações entre prontuário eletrônico e SI-PNI”.

## Categorias das estratégias de imunização

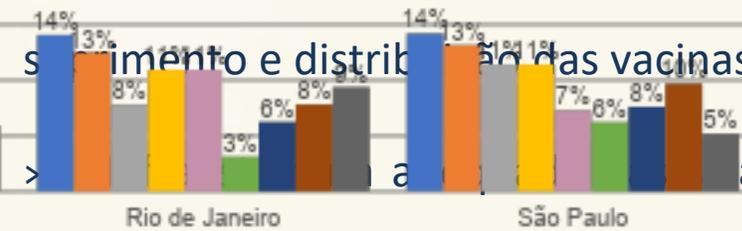
“Organização de processo de trabalho” estratégias que visaram melhorias e mudanças no fluxo de trabalho para aprimoramento das equipes na organização do processo de trabalho voltado à vacinação.

- > “Equipe específica para o trabalho”, planejamento, equipe das ações de imunização; Supervisão (*in loco*) das salas de vacinação; Agendamento de vacinação; Criação de manual de normas e rotinas.



“Gestão logística das vacinas” abranger ações relativas ao armazenamento, transporte e a infraestrutura local relacionados ao controle administrativo das doses, armazenamento e distribuição das vacinas.

- > “Armazenamento adequado das vacinas/ações extramuros”; “Infraestrutura adequada para o “almoxarifado de vacinas” (melhorias no armazenamento municipal centralizado do estoque de vacinas); “Veículo específico/próprio”; “Construção e reforma das salas de vacinação”; “Armazenamento municipal centralizado (central municipal) remetendo à criação desses espaços.



## categorias das estratégias de imunização

“Cadastro ou atualização de cadastro de crianças pelas UBS/ESF” representou expressamente as ações implementadas pelas equipes das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Estratégia Saúde da Família (ESF) para levantamento da população adscrita.

“Acolhimento/humanização voltada para usuários” incluiu as ações centradas no paciente, bem como estratégias facilitadoras para o momento da vacinação.

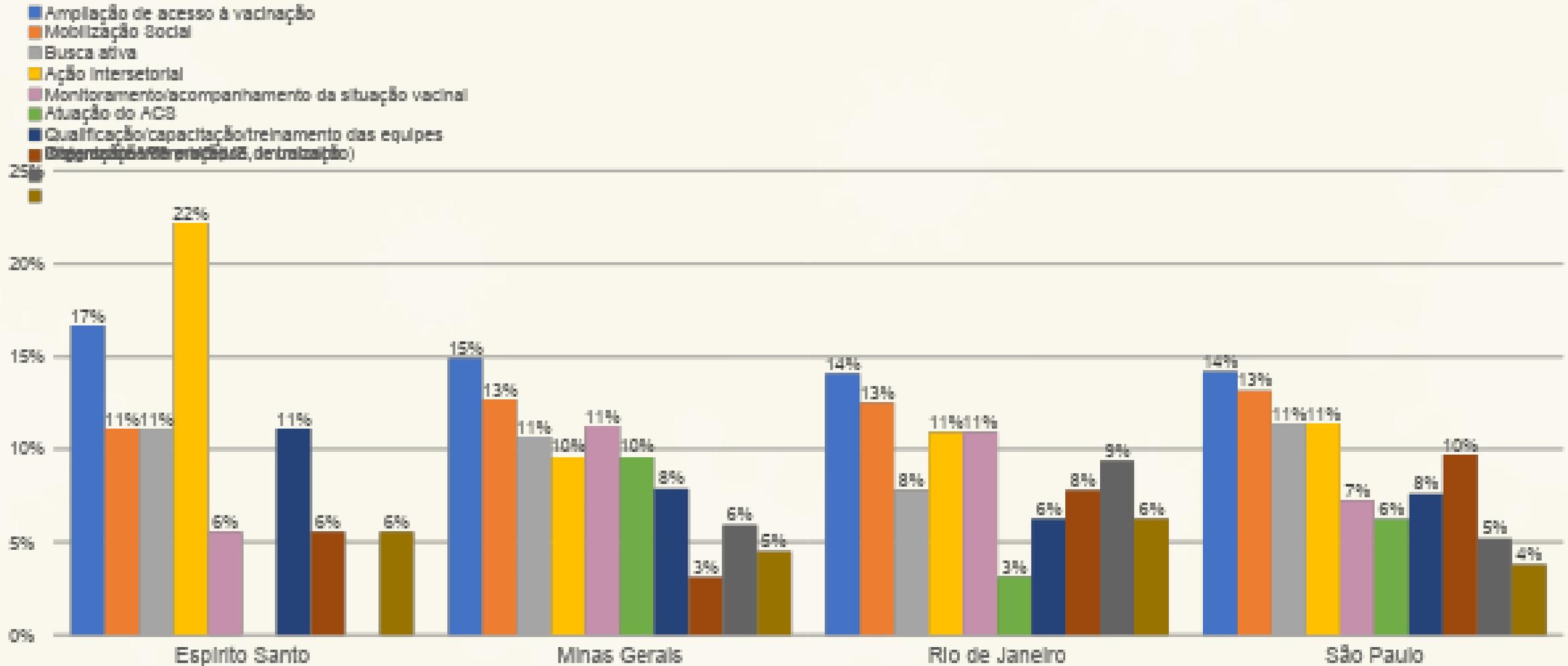
- > “abordagem da dor na sala de vacina”; “recursos lúdicos para atendimento de crianças”

## Categories das estratégias de imunização

“Plano de ação municipal” agregou relatos que atribuíram ao processo de planejamento local a condição fundamental para a organização e desenvolvimento de ações de imunização.

“Orientação/Avaliação de eventos adversos” incluiu as iniciativas de controle e acompanhamento de eventos adversos relacionados à vacinação, bem como orientações sobre cuidados.

# Categorias das estratégias de imunização mais presentes por estados da Região Sudeste



Fonte: NESCON/FM/UFMG a partir dos dados da Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS, 2023.

## Considerações finais

---

- As estratégias relatadas nos trabalhos inscritos foram majoritariamente articuladas em âmbito municipal.
- Foi possível reconhecer 16 categorias de estratégias, dessas as mais presentes nos relatos foram: “Ampliação de acesso à vacinação”, “Mobilização Social”, “Busca ativa”, “Ação Intersetorial”, “Monitoramento/acompanhamento da situação vacinal”, “Atuação do ACS”, “Qualificação/capacitação/treinamento das equipes”.
- Na Região Sudeste 94% dos trabalhos relataram estratégias implementadas.

## Considerações finais

---

- A maioria dos trabalhos da Região Sudeste que foram analisados, relataram estratégias em municípios nas faixas de 10.001 a 20.000 habitantes (18%) e de 20.001 a 50.000 habitantes (18%). Em seguida municípios com até 5.000 habitantes (17%) e de 100.001 a 500.000 habitantes (15%).
- Nos relatos do Espírito Santo as estratégias referentes à “Organização de processo de trabalho” estavam entre as categorias mais presentes, equipararam-se à categoria “Monitoramento/acompanhamento da situação vacinal” e superaram a categoria “Atuação do ACS”.
- No estado de Minas Gerais as categorias mais relatadas as mesmas da totalidade dos trabalhos analisados. Destaca-se que a categoria “Monitoramento/acompanhamento da situação vacinal” apresentou mais relatos que as categorias “Busca ativa” e “Ação intersetorial”.

## Considerações finais

---

- No Rio de Janeiro as categorias “Sistema de Informação” e “Integração APS e VS (VE, Imunização)” estiveram entre as estratégias mais relatadas, sobressaindo-se em relação às categorias “Qualificação/ capacitação/ treinamento das equipes” e “Atuação do ACS”.
- Em São Paulo, a categoria “Integração APS e VS (VE, Imunização)” esteve entre as categorias mais presentes. Esta categoria apresentou mais relatos que as categorias “Qualificação/ capacitação/ treinamento das equipes”, "Monitoramento/acompanhamento da situação vacinal" e “Atuação do ACS”.
- A análise qualitativa das estratégias de fortalecimento das ações de imunização permitiu conhecer quais estratégias têm sido desenvolvidas e utilizadas pelos municípios, bem como algumas ações envolvidas na sua implementação.

## Referências

---

- FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 405 p.
- STRAUSS, Anselm; CORBIN, Juliet. **Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento da teoria fundamentada**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 288 p.

**Obrigado!**  
**comunicação@nescon.medicina.ufmg.br**